

mm, IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,76 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pardo-escuro com áreas terrosas; cabeça levemente parda no vértice, olhos negros, brancos e lisos na margem posterior; antena (exceto extremo ápice e base do I) fusca a negra.

Pronoto terroso-amarelado até atrás dos calos, restante do disco pardo-escuro, mesoescuto pardo, escutelo terroso-claro.

Hemiélitros pardo-escuros no clavo (exceto comissura que é pálida) e endocório (mais pardo no ápice), embólio e exocório pálidos-terrosos, cúneo avermelhado, membrana fusca.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, mesoesterno e base das coxas (exceto extremo ápice) pardos, ápice dos tarsos negros, pernas pálido-terrosas.

Rostro alcançando as coxas II, o segmento I atingindo a base do xifo do prosterno.

Genitália: pênis com vésica longa (Fig. II), teca externa, do tipo Phylini, abertura do gonóporo no terço apical. Parâmero esquerdo (Fig. 12) como mostra a figura, com vários pêlos na região dorsal. Parâmero direito (Fig. 13) menor, reto, mais largo no terço apical, terminado em ponta rombuda com ranhuras.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, 10 mi. NW La Paz, L. (Lower) Califórnia, X.6.41, Ross & Bohart col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. *Parátipos*: dois machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Caracterizado sobretudo pela morfologia do pênis.

O nome específico é alusivo a La Paz, Baixa Califórnia.

Neophylus n. sp.

Phylinae, Phylini. Corpo alongado, liso, densamente revestido por pilosidade adpressa, mais longa na margem posterior do pronoto, prateada sob luz incidente.

Cabeça com olhos grandes, ocupando cerca de 2/3 da mesma, alcançando a gula inferiormente, porção lateral normal; antena com segmento I mais curto que o vértice, segmento II aproximadamente cinco a seis vezes mais longo que o I, revestido por pilosidade curta, muito densa; rostro atingindo as coxas II.

Pronoto sem colar, calos obsoletos, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto descoberto, escutelo plano, pêlos da margem posterior relativamente longos.

Hemiélitros com embólio estreito, cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Lado inferior do corpo com fêmures posteriores mais longos, túbias III com pêlos e espinhos curtos, pigóforo grande, ocupando cerca de 2/3 do abdome, unhas com pulvilo quase alcançando o ápice.

Espécie tipo: *Neophylus sonorensis* n. sp.

Difere dos demais gêneros de Phylini pelo comprimento do pulvilo, pilosidade do corpo muito densa, rostro atingindo apenas as coxas II e pelo tamanho do pigóforo.

O nome genérico é alusivo a novo gênero de Phylini.

Neophylus sonorensis n. sp.

(Figs. 14 – 18)

Caracterizada pela coloração preta e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,22 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta; segmento I da antena pálido para a base, fratura cuneal e nervuras da membrana pálidas, esta última fusca.

Rostro alcançando as coxas II, olhos grandes, alcançando a gula inferiormente, compressos, corpo revestido por pilosidade adpressa, prateada, densa.

Genitália: pênis (Fig. 16) curvo, abertura do gonóporo secundário terminal. Parâmero esquerdo (Fig. 17) com ponta basal afilada e ponta apical mais larga na extremidade, coberta por pêlos do lado dorsal. Parâmero direito (Fig. 18) longo, com pêlos dorsais e extremidade afilada.

Fêmea: aspecto geral e dimensões do macho, vértice 0,26 mm.

Holótipo: macho, Mex. (México), Sonora, 40 mi. N. of Hermosillo, VIII.6.60, P.H.